

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Secundária 2,3 Oliveira Júnior
Círculo: Aveiro
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Remotos são os tempos em que a política era motivo de grande agitação e interesse, em que os jovens tinham o sonho de lutar pelos seus ideais. Hoje, o sonho deu lugar ao desinteresse.

São feitas reclamações pouco fundamentadas, são realizadas greves e tumultos e, na maioria dos casos, concretizados sem conhecimento do motivo de luta. Vários agentes sociais denunciam o alheamento dos jovens em relação à vida política. Verificamos que a população juvenil se encontra mais concentrada em assuntos superficiais, que pouco lhes afecta directamente na sua vida, como é o caso de alguns programas televisivos, responsáveis pela formação de um pensamento fútil, ou melhor, por um pensamento acrítico, incapaz de “filtrar” a informação. Os nossos programas televisivos são uma das causas da pobreza mental – incute-nos necessidades, falsos ou inadequados cenários da vida social, apelando à adesão passiva dos seus espectadores. Têm ficado esquecidas questões e temas realmente fundamentais, que fomentem, quer pela informação prestada quer pelo tipo de abordagem, o exercício pleno da cidadania, só possível numa sociedade informada.

Estas constatações não espelham a totalidade da programação televisiva. O objectivo é alertar para esta situação preocupante, na medida em que cabe aos jovens responsabilizarem-se perante a nação e perante si mesmos como seres sociais e políticos. Gostar ou não de política não é a questão, mas sim do exercício de um direito e um dever: a cidadania. Ser cidadão é participar activamente na vida cívica, na vida pública, do Estado que, afinal, somos todos nós. Todos os espaços são apropriados para o seu exercício e exigem a intervenção responsável, empenhada e consciente. Os jovens serão os nossos representantes no futuro e, como tal, terão um papel preponderante no funcionamento da nossa sociedade, sendo que para isso deverão ser capazes de desenvolver valores e competências, como a consciência democrática, a responsabilidade, a comunicação, as competências reflexiva, argumentativa e crítica e a liderança.

Outro fenómeno não menos preocupante: a crise dos valores morais e cívicos, testemunhada pelo cultivo do Ego, do Indivíduo, do egocentrismo em detrimento do altruísmo, dos valores comunitários. Um sintoma desta mentalidade encontra-se nos jovens, pela, quase, imunidade aos problemas sociais e humanos, o que se reflecte na sua participação diminuta e pouco empenhada na vida social.

Como jovens, detentores de uma parte de responsabilidade neste problema, sentimo-nos na obrigação de combater a pouca participação cívica por parte da comunidade juvenil. É urgente pensar nas questões e problemas que consideramos errados e que devem ser revistos; foi

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

necessário encontrar medidas concretizáveis e apelativas, pois só assim conseguiremos aliar o prazer à prática do civismo.

Assim, consideramos que a escola enquanto lugar onde os jovens passam grande parte do seu tempo, constitui o espaço ideal para a prática das nossas medidas, que poderão ser levadas ainda mais longe. Acreditamos que a promoção de actividades dinamizadoras, em cooperação com a comunidade escolar, levará à difusão da informação e à motivação para estas questões; com as nossas medidas será possível alterar este cenário e obter uma maior participação dos nossos jovens.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Desenvolvimento da cooperação entre as diversas instituições político-partidárias e jovens, promovendo uma maior divulgação dos espaços possíveis de intervenção por parte da população juvenil;

2. Criação de Clubes de Cidadania de forma a dinamizar projectos de intervenção política e cívica;

3. Criação de um banco de voluntariado.